

Ideias para organizar as lutas

22 de Agosto, 2011 - 19:41h

Contributo de Jorge Miguel Pimentel Pires

Boas Camaradas, venho apresentar aqui algumas ideias que podem ajudar o partido neste momento.

Estive com alguns colegas de trabalho e da Escola e discuti com eles algumas ideias que eles que eu e eles propusemos.

No trabalho apostei na criação de ***movimentos ou comissões de Trabalhadores***

Porque?

Muita gente desloca-se do sindicato, simplesmente porque o CESP Lisboa não tem sido grande apoio aos funcionários, também não se sentem apoiados por os delegados sindicais.

Também existe os que não são sindicalizados. Esses não têm representação firme, o sindicato não corrige esse pormenor. Os mesmos não têm nenhum tipo de salvaguarda aos direitos, nem aconselhamentos de como, quando e onde poder agir.

A minha aposta é ligar comissões ou movimentos de trabalhadores ao Bloco, fazendo a representação do partido através de militantes, que possam dar resposta aos trabalhadores que representam. Deverão os representantes das comissões reunir com os delegados sindicais e propor estratégias em conjunto, evitando que um se sobreponha ao outro.

As comissões deverão ter um representante ligado ao Bloco, e pertencer a uma estrutura organizada, onde concelhias tenham pessoas (mediante as possibilidades, não financeira, mas voluntárias) de pessoas que possam dar apoio às situações, cedendo respostas. Ai entra o movimento dos precários, que pode ajudar nos casos de precariedade, e mesmo nos outros casos.

As ligações entre trabalhadores e representantes pode ajudar a aumentam o número de militantes, ligando mais gente ao partido.

No estabelecimento de Ensino criar ***comissão ou movimento de alunos***

Porque?

Em tempo de crise, e nos cortes orçamentais que se preparam, os estudantes vão ser também muito prejudicados, e tem de se preparar um apoio forte também nesta área.

A ideia é com os Estabelecimentos de Ensino, Associações de Estudantes e entre outros órgãos representativos dos estudantes, criar laços com um representante do partido, ou uma comissão que possa apoiar as associações ou outros órgãos na apresentação dos problemas, respostas rápidas e resoluções que possam ser apresentadas através dos representantes aos mesmos órgãos de estudantes. Um combate em que se pode juntar as forças de ambos os lados. A deputada Ana Drago pode ser uma ótima ajuda, visto que ela tem uma representação forte na Assembleia.

Neste campo pode-se optar novamente por uma estrutura de base, que possa ajudar e apoiar os representantes nas resoluções e respostas aos apelos. Neste momento poderão ser imensos.

Nas freguesias criar ***núcleos e partido proximidade***

Nas freguesias podemos aprimorar melhor, criando núcleos e reuniões entre os militantes e simpatizantes, apresentando propostas da freguesia ou município. Nessas reuniões poderão se chegar ao consenso com algumas faltas, apoio a casos de carência, apoio social e apresentação ao município ou à freguesia de situações que precisam de ser melhorada ou para melhorar.

Nesse ponto pode partir dos núcleos a decisão das listas de membros para as mesas de voto, das listas concorrentes a assembleia municipal, assembleia de freguesia ou mesmo as juntas de freguesia, esperando sempre que seja a concelhia a ter a última palavra.

Nos núcleos pode também sair ideias e representantes para as reuniões de concelhia, representantes de cada núcleo podem apresentar as situações e os pontos de vista decididos em cada reunião de núcleo.

Não são precisas sedes nem outros instrumentos, poderão ser domicílios de militantes que estejam disponíveis.

Partido proximidade é uma ideia de colocar pessoas no apoio a quem mais precisa.

Aqui o partido ganha uma forma de apoio social a quem mais necessita e não tem com quem contar.

Esta ideia pode ser mais abrangida.

Movimentos de protesto em manifestações

Aproveitando a ideia da Nádia na última reunião que participei, a criação de movimentos de protesto organizados, pode ser uma ótima ideia para deslocar um pouco o Bloco do PCP, e por o Bloco a ter iniciativas, tanto laborais como sociais e estudantis, colocando na rua movimentos organizados em que o Bloco possa ter uma voz e deslocar-se dos movimentos do PCP e CGTP.

Ai inicia-se nos núcleos passando para as concelhias e distritais, colocando pessoas que possam liderar esses movimentos, mantendo a disciplina e organização, para que os movimentos sejam pacíficos e com boa iniciação e boa terminação.

Neste campo, pode-se deixar a organização e liderança ao Movimento dos precários ou com apoio do Movimento Geração à Rasca, dependendo do que se pode manifestar.

Movimento dos precários poderá ficar com os problemas laborais

Movimento geração à Rasca poderá ficar com os problemas estudantis

Ambos podem fazer a organização dos protestos sociais.

Estas são algumas das minhas ideias, não sei se poderão ajudar muito.

Abraço

Jorge Miguel Pimentel Pires

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/ideias-para-organizar-lutas>